

Neste número...

- 2 Análise de mercados de droga locais: Francoforte e Milão
- 3 Assistência a consumidores de droga nas prisões da UE
- 4 Destaque: Conhecer as tendências do consumo de droga através dos meios de comunicação para jovens
- 5 Luz verde para projecto de cooperação com os PECO
- 6 Prémio das Nações Unidas atribuído a título póstumo a Roger Lewis
- 7 Novos produtos e serviços do OEDT
- 8 Resultados da reunião do Comité Científico



Boletim Bimestral do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência

2001: Ano novo, nova orientação

Um novo quadro operacional do OEDT recebeu a chancela de aprovação na reunião do Conselho de Administração realizada em Lisboa de 10 a 12 de Janeiro, com a adopção dos programas de trabalho trienal e anual para 2001–2003 e 2001, respectivamente. Ambos os programas reflectem as orientações do plano de reforma interna do OEDT adoptado pelo Conselho de Administração em Setembro de 2000, na sequência da avaliação do Observatório realizada em 1999 por consultores externos.

O programa de trabalho para 2001–2003 centra-se nos seguintes objectivos:

- acompanhamento do fenómeno da droga e da toxicodependência na UE;
- acompanhamento das respostas ao fenómeno da droga e da toxicodependência;
- implementação da Acção comum sobre novas drogas sintéticas de 1997; e
- acompanhamento das estratégias e políticas nacionais e comunitárias, bem como do respectivo impacte sobre o fenómeno da droga e da toxicodependência.

Estas actividades serão apoiadas por acções de divulgação e por iniciativas de carácter administrativo, bem como pela rede REITOX de Pontos Focais Nacionais. Será igualmente dedicada uma atenção especial à questão do alargamento da UE, em conformidade com a “Estratégia de alargamento” igualmente adoptada pelo Conselho de Administração no passado mês de Setembro.

O programa para 2001–2003 confere uma atenção especial à implementação e exploração, na UE, de um conjunto determinado de indicadores e de dados fulcrais para obtenção de informações comparáveis



Novas perspectivas para o OEDT

Coordenador-Adjunto Antidroga do Reino Unido é o novo Presidente do OEDT

O OEDT começa o ano com um novo Presidente e um novo quadro operacional. O seu orçamento para 2001 foi fixado em 9,1 milhões de euros.

Mike Trace, Coordenador-Adjunto Antidroga do Reino Unido, foi eleito Presidente do OEDT na 21ª reunião do Conselho de Administração, realizada em Janeiro. Mike Trace foi eleito para um mandato de três anos, substituindo o anterior Presidente Franz-Josef Bindert (Alemanha). Desde 1997, Trace tem desempenhado um papel crucial na Unidade de Coordenação da Luta Antidroga no Reino Unido, tendo sido o responsável pela criação e implementação da estratégia decenal do Governo britânico intitulada *Tackling Drugs to Build a Better Britain*. Franz-Josef Bindert, Presidente desde 1997, não se recandidatou nesta última eleição. Marcel

Reimen, Primeiro Conselheiro do Governo luxemburguês na Representação Permanente daquele país junto da UE, foi reeleito Vice-Presidente do Conselho de Administração.

O Presidente e o Vice-Presidente integrarão a Mesa do Conselho de Administração e serão apoiados por esta. Os restantes membros da Mesa serão Camilo Vázquez (Espanha) e Brigitte Magistris (Áustria) – ambos eleitos na reunião – e Sir Jack Stewart-Clark e Jean-Paul Mingasson, nomeados pelo Parlamento Europeu e pela Comissão Europeia, respectivamente.

O fenómeno da droga

Avaliação da incidência do consumo problemático de drogas

Para além de avaliar a prevalência de todos os casos de consumo problemático de drogas na União Europeia, importa também avaliar a incidência de novos casos. A incidência permite demonstrar de uma forma mais directa os resultados da prevenção, bem como as novas tendências.

Sob a coordenação da Universidade Tor Vergata de Roma (Itália), um grupo de peritos do OEDT desenvolveu, com base em dados referentes ao tratamento, diferentes métodos de avaliação da incidência. Todos os métodos se cingem à avaliação da incidência de consumidores que acabam por procurar tratamento muitos anos mais tarde (“incidência relativa”). Acontece que este é precisamente o grupo mais importante para efeitos de avaliação dos problemas relacionados com a droga e das necessidades de tratamento.

Um dos métodos baseia-se em cálculos retroactivos utilizando uma avaliação distinta para o tempo decorrido entre o primeiro consumo de opiáceos e o primeiro tratamento (“período de latência”). Um outro método remete directamente para o primeiro ano de consumo, conduzindo a valores de incidência mais distorcidos mas úteis. Uma terceira abordagem acompanha ao longo do tempo as mudanças verificadas durante o período de latência, já que um aumento de incidência se traduzirá temporariamente por um período mais curto e vice-versa. Por último, é possível seguir a distribuição etária da população objecto de tratamento, já que os aumentos em termos de incidência deverão traduzir-se em aumentos relativos dos grupos etários mais jovens.

Os resultados destes métodos vão desde indicações qualitativas das tendências em termos de incidência (por exemplo, através da idade) a projecções completas sobre futuras necessidades em matéria de tratamento (cálculos retroactivos).

Lucas Wiessing e Carla Rossi

Conferência sobre a Hepatite C

A 4ª Conferência Internacional sobre a Hepatite C decorreu nos dias 10 e 11 Novembro, em Amsterdão. A conferência foi organizada pela organização não governamental *Mainliners*, Londres, em colaboração com a *Mainline*, Amsterdão. Esta conferência congrega cientistas, indivíduos infectados com o vírus da hepatite C (VHC) e profissionais de prevenção da droga, que apresentam e debatem os resultados mais recentes da investigação neste domínio e as suas implicações mais directas.

A nível mundial, a transmissão do VHC ocorre sobretudo através da reutilização de seringas nos países de fracos recursos. Na UE, estima-se que os custos com os cuidados de saúde necessários ao tratamento das inúmeras infecções relacionadas com o consumo de droga (que hoje são, porventura, cerca de 0,5 milhões) poderão ascender a 0,75 mil milhões de euros por ano. Este valor eleva-se a cerca de 1,9 mil milhões de euros se incluirmos o VIH, correspondendo, por conseguinte, a aproximadamente 0,5% do orçamento total da UE em matéria de saúde.

No que respeita aos aspectos positivos, a conferência permitiu concluir que a história natural do VHC poderá ser menos grave do que inicialmente se pensou: cerca de 5–7% de consumidores contraem cirrose do fígado após décadas de consumo, em lugar dos 20–30% inicialmente previstos.

Lucas Wiessing e Maarten Postma

Análise de mercados de droga locais: Francoforte e Milão

Um projecto-piloto empreendido pelo OEDT e tendo por objectivo descrever e analisar os mercados de droga locais em Francoforte e Milão demonstrou existirem semelhanças entre estas duas cidades.

Os dados utilizados neste estudo foram inicialmente recolhidos junto de fontes secundárias (estudos, literatura, dossiers jurídicos e artigos de imprensa). Foram igualmente utilizadas fontes primárias, tendo sido realizadas em cada cidade mais de 100 entrevistas a consumidores de droga, fornecedores, agentes da autoridade e pessoal dos centros de tratamento da toxicodependência. Foi elaborado um inquérito específico para o efeito.

O estudo revela que, após a expansão do consumo de *cannabis* e LSD em finais da década de 60, o LSD tendeu a desaparecer, tendo-se assistido, na década de 80, à emergência de mercados de droga paralelos nas duas cidades: um de heroína e outro de *cannabis*. No entanto, na década de 90, a polarização destes mercados foi



A maior parte dos negócios de droga é realizada por inúmeros grupos relativamente pequenos e, muitas vezes, efémeros

abalada pela propagação de uma diversidade de drogas ilícitas, entre as quais a cocaína, as anfetaminas e o *ecstasy*. Este fenómeno foi acompanhado por uma diversificação dos consumidores de droga.

Segundo o estudo, a maior parte dos negócios de droga é realizada por inúmeros grupos relativamente pequenos e, muitas vezes, efémeros. Em alguns casos, trata-se de negócios familiares e noutros trata-se de grupos sem quaisquer laços familiares entre si e, noutros ainda, trata-se de grupos que se formam e se desmembram consoante as oportunidades o justificarem. Em ambas as cidades, o mercado retalhista é dominado por traficantes estrangeiros que ocupam as posições mais arriscadas.

Embora alguns grupos de traficantes procurem, e por vezes consigam, exercer um monopólio em determinadas zonas, nenhum deles é capaz de influenciar o preço das drogas fazendo variar as respectivas quantidades disponíveis no mercado. Tanto em Francoforte como em Milão, os mercados da droga sempre foram mercados abertos onde qualquer um pode tentar a sua sorte.

Chloé Carpentier

Respostas

Assistência a consumidores de droga nas prisões da UE

Calcula-se que três em cada cinco reclusos na União Europeia foram presos por crimes relacionados com a droga, e que cerca de metade deles são, ou já foram, consumidores de droga. Estes são alguns dos dados revelados por um estudo do OEDT actualmente em curso sobre a assistência a reclusos consumidores de droga nas prisões da UE.

Numa conferência realizada em Hamburgo de 23 a 25 de Novembro, o OEDT e a Universidade de Oldenburg apresentaram alguns dados provisórios do seu relatório que será publicado esta Primavera. A referida conferência, que reuniu mais de 300 participantes, foi organizada pela Cidade de Hamburgo, pelo Ponto Focal neerlandês da rede REITOX (*Trimbos Instituut*) e pela Rede Europeia de Serviços da Droga e do VIH/SIDA nas Prisões. A conferência centrou-se na promoção das condições de saúde e bem-estar dos consumidores de droga nos estabelecimentos prisionais.

Entre as questões abordadas na conferência contam-se as seguintes:

- hábitos de consumo dos reclusos;
- o abandono forçado dos filhos por parte de mulheres detidas;
- programas de troca de seringas;
- alternativas à prisão para os toxicodependentes; e
- tratamento de substituição neste ambiente.

A conferência concedeu particular atenção aos programas de troca de seringas. Actualmente, países como a Alemanha e a Espanha já puseram em prática estes programas nos seus estabelecimentos prisionais e outros, como Portugal, estão a ponderar fazer o mesmo. O pano de fundo destas iniciativas é o elevado número de reclusos na União Europeia infectados pelo VIH/SIDA e pelos vírus da hepatite e da tuberculose.

Petra Paula Merino

Para mais informações sobre o estudo do OEDT, é favor contactar: Petra.Paula.Merino@emcdda.org

Para mais informações sobre os resultados da conferência, é favor contactar: Paddy Costall, Cranstoun Drug Services, 4th Floor, Broadway House, 112-134 The Broadway, Wimbledon, London, SW19 1RL, UK. E-mail: pcostall@cranstoun.org.uk
<http://www.cranstoun.demon.co.uk>



Três em cada cinco reclusos na UE foram presos por crimes relacionados com a droga, e metade deles são, ou já foram, consumidores de droga

EIB entra em funcionamento

O Banco de Instrumentos de Avaliação (*Evaluation Instruments Bank/EIB*) do OEDT entrou em funcionamento em Dezembro, estando acessível em http://www.emcdda.org/eib/databases_eib.shtml. O EIB é uma base de dados de instrumentos-padrão utilizados na avaliação das actividades de prevenção e tratamento da toxicodependência na UE. A base de dados contém 140 instrumentos que, na sua maioria, estão disponíveis em inglês, mas alguns podem ser transferidos em espanhol, francês, italiano, neerlandês e sueco. A navegação no EIB é facilitada por três modos de pesquisa que permitem que o visitante procure o material adequado aos seus interesses. Todos os interessados em consultar a base de dados ou em realizar uma avaliação podem encontrar e “descarregar” os instrumentos pertinentes.

Se pretender acrescentar instrumentos ao EIB em qualquer língua oficial da UE, ou obter quaisquer esclarecimentos, poderá contactar: eibprofile@emcdda.org

Ulrik Solberg e Gregor Burkhart

Tratamento e assistência aos toxicodependentes

Numa reunião de peritos realizada em Atenas de 22 a 24 de Novembro, foram apresentados relatórios nacionais, recomendações e orientações sobre o tratamento e a assistência de qualidade a toxicodependentes. Esta reunião foi organizada no âmbito do projecto *Adequacy in drug-abuse treatment and care in Europe* (ADAT), lançado pela Organização Mundial da Saúde (Gabinete Regional para a Europa) em 1997 e gerido pelo *Institut für Suchtforschung*, de Zurique.

A referida documentação será publicada na *homepage* da OMS no primeiro semestre de 2001 (<http://www.who.int/regions/euro/index.html>) e incluirá *links* ao EIB do OEDT (ver acima). A OMS irá igualmente publicar as referidas recomendações e orientações no decurso do ano.

Tendo contado com a participação de dez países, nomeadamente a Alemanha, a Dinamarca, a Espanha, a Grécia, a Itália, os Países Baixos, a Polónia, a República Checa, a Suécia e a Suíça, o projecto contemplou as seguintes áreas:

- aspectos éticos do tratamento e assistência a toxicodependentes;
- tratamento e apoio às necessidades dos toxicodependentes;
- profissionalismo no tratamento e assistência a toxicodependentes;
- educação de base e suplementar dos profissionais que lidam com a toxicodependência; e
- avaliação da eficácia dos tratamentos contra o consumo substâncias ilícitas e avaliações económicas dos mesmos.

Na sequência da referida reunião de peritos, teve lugar, nos dias 24 e 25 de Novembro, uma reunião do ramo grego da *European Association for Professionals Working with Drug Dependencies* (Itaca). Foram debatidos os seguintes temas: questões éticas do tratamento da toxicodependência; necessidades dos clientes; populações ocultas e criação de redes de serviços. As actas da reunião serão publicadas pela Itaca em <http://www.itaca-europe.org>.

Margareta Nilson

Montra de livros

*Savoir plus,
risquer moins*
(Saber mais,
arriscar menos)



Este é um livro de bolso prático destinado a fornecer aos jovens e seus pais uma informação ampla sobre as drogas e a toxicod dependência e a abrir o diálogo sobre os riscos inerentes ao consumo de estupefacientes.

A primeira parte deste manual faz uma análise sobre o consumo de drogas e sobre o consumo ilícito das mesmas, chamando a atenção para os primeiros sintomas de dependência. Nos capítulos seguintes, é dada uma explicação sobre os efeitos das diferentes drogas no cérebro, bem como sobre as características, os riscos e a situação legal relativamente a diferentes substâncias, nomeadamente, a *cannabis*, a cocaína, o *ecstasy*, a heroína, o álcool e o tabaco. O livro termina com informação sobre medidas de redução de riscos, assistência a consumidores e contactos de serviços de informação e aconselhamento sobre a droga em França.

Publicado por: Mission interministérielle de lutte contre la drogue et la toxicomanie (MILDT) e o Comité français d'éducation pour la santé (CFES) • **Data:** Julho de 2000 • **Língua:** Francês. • **ISBN:** 2-908444-65-8 • **Preço:** Gratuito • **Pedido de exemplares a:** CFES, 2, rue Auguste-Comte, BP 51, 92174 Vanves Cedex. **Fax:** ++ 33 1 41 33 33 90. **E-mail:** cfes@cfes.sante.fr

O OEDT é responsável pela selecção de materiais para a Montra de Livros e pelo texto apresentado. Todavia, o conteúdo desses materiais e as opiniões neles expressas são da exclusiva responsabilidade dos autores.

Destaque

Conhecer as tendências do consumo de droga através dos meios de comunicação para jovens

Em Janeiro 2001, o OEDT divulgou um resumo das conclusões de um estudo, o primeiro no seu género, sobre os meios de comunicação para jovens enquanto nova fonte de informação sobre as tendências a nível do consumo de droga. O estudo põe em evidência a existência de nítidas diferenças entre os meios de comunicação para jovens em três Estados-Membros da UE.

O estudo conclui que algumas publicações dirigidas a jovens fornecem informação sobre determinadas questões, como sejam: o aspecto físico de uma determinada droga e indicadores sobre como o mercado está a funcionar; efeitos e efeitos secundários das drogas na perspectiva do consumidor e motivações do consumidor. Contudo, as diferenças culturais, políticas e jurídicas existentes entre os Estados-Membros constituem óbices fundamentais à utilização dos meios de comunicação para jovens em moldes suficientemente uniformizados para permitir a obtenção de indicadores sobre a incidência do fenómeno da droga na União Europeia.

E levantam-se importantes questões sobre qual o papel que, nos diferentes países, os meios de comunicação para jovens desempenham na divulgação de informação concreta e esclarecedora sobre as drogas, por forma a responder às exigências de informação de uma juventude cada vez mais consumista e preocupada com a saúde.

O estudo foi levado a cabo pelo *Gruppo Abele* (Turim, Itália), que trabalhou em articulação com investigadores locais em França, Itália e no Reino Unido. Durante um período de dois anos (1997–98), o estudo incidiu nos meios de comunicação para jovens publicados nestes três países. As publicações objecto do estudo consistiram, em revistas de carácter geral sobre estilos de vida, música e cultura e revistas produzidas por jovens entusiastas (media de “produção própria”).

Eis algumas das conclusões do estudo:

- O *ecstasy* é a substância mais referenciada nos meios de comunicação para jovens, o que mostra que nestes meios de comunicação social os artigos estão orientados para o aspecto recreativo e o ponto de vista do consumidor. Diversamente dos jornais, a alusão a mortes por consumo de drogas é escassa ou nula.
- Quanto mais específico o público-alvo, mais pormenorizada e aprofundada a informação prestada. As publicações dirigidas a um público específico e as de “produção própria” privilegiam uma abordagem semicientífica, com informações de carácter pragmático visando a redução de danos para a saúde e do ponto de vista social.
- Em França e Itália, raramente são expressas nos meios de comunicação para jovens opiniões favoráveis ao consumo de droga. No Reino Unido, porém, 16% das opiniões sobre o consumo de droga são opiniões favoráveis. Em França, mais de metade da totalidade das opiniões expressas são negativas, comparativamente a percentagens muito inferiores de opiniões negativas em Itália e no Reino Unido.

O estudo revelou a existência de diferenças notórias na prática editorial nos três Estados-Membros. A título de exemplo, duas editoras britânicas afirmaram ser de opinião de que os artigos relacionados com a droga contribuem para aumentar as vendas das suas publicações e procuram activamente obter pareceres de peritos no domínio da droga e da toxicod dependência. Já em Itália e França, os editores das revistas objecto do estudo não prestam tais informações, nem procuram obter pareceres de peritos neste domínio. As razões por eles apontadas prendem-se com a necessidade de defender os seus interesses, tanto do ponto de vista publicitário como jurídico. Estes factores explicam algumas das diferenças encontradas entre os meios de comunicação para jovens nos diferentes países.

Os meios de comunicação para jovens preenchem uma lacuna de informação para uma juventude cada vez mais consumista e preocupada com a saúde?

Deborah Olszewski

Alargamento

Luz verde para projecto de cooperação com os PECO

Em Dezembro de 2000, a Comissão Europeia deu luz verde a um projecto de cooperação entre o OEDT e os Países da Europa Central e Oriental (PECO).

Esse projecto, no montante de dois milhões de euros, financiado pelo Programa Phare, vai arrançar em Fevereiro e tem os seguintes objectivos:

- prosseguir o desenvolvimento da base institucional dos Pontos Focais Nacionais e dos sistemas nacionais de informação sobre a droga nos PECO; e
- consolidar a relação entre os Pontos Focais Nacionais dos PECO e o OEDT, envolvendo-os directamente nas actividades e nos programas desta agência.

O projecto abrange os 10 países candidatos dos PECO (Bulgária, Eslovénia, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Polónia, Roménia, República Checa, República Eslovaca), associando simultaneamente, na medida do possível, a Albânia, a Antiga República Jugoslava da Macedónia e a Bósnia-Herzegovina.

A aprovação deste projecto marca a primeira fase da "Estratégia de alargamento" aprovada pelo Conselho de Administração do OEDT em Setembro de 2000. A segunda fase vai envolver a participação directa daqueles países nas actividades do Observatório aquando da conclusão das respectivas negociações de adesão com a Comissão Europeia.

Alexis Goosdeel

Projecto de cooperação entre o OEDT e os PECO, no valor de dois milhões de euros, terá início em Fevereiro

Referiu que, desde a criação do OEDT, em 1993, os países sabiam mais sobre a situação do consumo de droga na Europa e, quando confrontados com problemas semelhantes, adoptavam políticas semelhantes. Na reunião foi sublinhada a necessidade de uma maior partilha de informações entre políticos, cientistas, trabalhadores das organizações de base e o público em geral, com base na premissa de que a política de luta contra a droga não pode ser imposta exclusivamente pelas instâncias superiores.

Parceiros

Novos desafios para a saúde pública

Num Colóquio Europeu de alto nível organizado em Novembro, durante o semestre da Presidência francesa da União Europeia, chamou-se a atenção para a necessidade de inventar novas formas de adaptação à realidade dos nossos dias no domínio da droga e de melhorar a comunicação entre os sistemas jurídicos e institucionais de diferentes países. Chegou-se igualmente à conclusão de que, hoje em dia, há uma tendência para a convergência das políticas europeias no domínio da droga e debateu-se a criação de uma rede europeia que permita avaliar e informar relativamente a novos padrões, utilizações e riscos da droga. A reunião abordou os novos desafios e as novas implicações em matéria de saúde pública criados pelo desenvolvimento de toxicod dependências na Europa.

Usando da palavra na conferência, Nicole Maestracci, Presidente da *Mission interministérielle de lutte contre la drogue et la toxicomanie* (MILDT) afirmou que a aquisição de melhores conhecimentos sobre novas drogas e padrões de consumo era um dos mais importantes desafios dos nossos dias em matéria de saúde pública.

Alain Wallon

Drugs-Lex

Os consumidores de droga e a lei: procedimento judicial, conceitos e práticas

Que acontece na prática quando um indivíduo é preso por se encontrar na posse de uma pequena quantidade de droga para consumo pessoal? Quais são as consequências práticas de se vender droga? Qual o procedimento a seguir quando um toxicod dependente comete um crime contra a propriedade?

Estas são algumas das questões analisadas num novo estudo comparativo do OEDT sobre *Drug users and the law: prosecution, concepts and practices*. O estudo, coordenado pelo Ponto Focal *DrugScope*, do Reino Unido, e pela Universidade de Ghent, incide sobre as respostas práticas dadas pelas autoridades competentes para a aplicação da lei (polícia, ministério públi-

co, tribunais) ao consumo de droga e infracções conexas.

O estudo chega à conclusão de que, na maioria dos Estados-Membros, o procedimento judicial por consumo ou posse de droga é, em si mesmo, activamente levado à prática pela polícia e pelo ministério público (a polícia costuma realizar investigações, proceder a detenções e preparar relatórios para o ministério público). No entanto, uma vez intentadas as acções, o ministério público e/ou os tribunais tendem a procurar uma oportunidade

para interromper os procedimentos jurídicos ou, se tal não for possível, para chegar a um acordo que evite a

Respostas práticas à toxicod dependência e delitos com ela relacionados, dadas por autoridades responsáveis pela execução da lei

aplicação de uma sanção penal muito severa. Em quase todos os Estados-Membros da UE atribui-se, neste momento, maior prioridade ao policiamento à instauração de acções por tráfico de droga e crimes patrimoniais do que ao policiamento ou à instauração de acções por simples consumo ou posse de droga.

Danilo Ballotta

Reitox Grupos temáticos

“Garantia da qualidade dos dados e melhoria das redes de contactos” foi o tema da primeira reunião REITOX por grupos (*cluster meeting*), que se realizou a 29 de Novembro, em Bruxelas. A reunião, em que participaram o departamento de coordenação da REITOX do OEDT e os Pontos Focais Nacionais belga, francês e neerlandês, explorou os diversos meios utilizados pelos centros nacionais para garantir a existência de dados de qualidade sobre droga. Analisou também as redes de contactos nacionais com que os centros contam para o cumprimento diário das suas tarefas a nível nacional e europeu.

Esta reunião por grupos sublinhou que, para se conseguir uma avaliação global da situação nacional em matéria de droga, era necessário que os Pontos Focais Nacionais recebessem apoio político e financeiro suficiente nos respectivos países. Os participantes recomendaram também a utilização de uma metodologia comum por parte de todos os parceiros nacionais que procedem à recolha de dados, com vista a garantir a comparabilidade entre regiões e, a nível europeu, entre países. Este aspecto foi considerado particularmente pertinentes na Bélgica, país onde os dados são recolhidos por Subpontos Focais muito diferentes nas quatro comunidades. Por último, foi sublinhada a importância da existência de redes nacionais bem desenvolvidas e coordenadas, tanto para a recolha de informação como para o controlo da qualidade. Os três Pontos Focais que participaram nesta reunião recorrem, todos eles, a parceiros nacionais, regionais ou locais para recolha de dados e desenvolveram instrumentos para o controlo sistemático da qualidade dos dados.

O OEDT vai prosseguir, ao longo dos próximos meses, as suas reuniões por grupos sobre esta questão com os restantes Pontos Focais Nacionais e espera poder tirar conclusões até ao princípio do Verão.

Frédéric Denecker e Linda Montanari

Em foco Ponto Focal Irlandês: Health Research Board

O Ponto Focal Nacional irlandês da rede REITOX lançou recentemente um boletim semestral intitulado *Drugnet Ireland*. O boletim desempenha um papel importante na divulgação de informações, notícias e investigação entre profissionais da saúde e partes interessadas ligadas ao domínio da droga na Irlanda. Outra publicação recente é a *Knowledge, Attitudes & Beliefs*, uma publicação baseada num inquérito sobre droga realizado à escala nacional. Esta publicação contém indicações sobre o conhecimento e a experiência que a opinião pública irlandesa tem sobre drogas ilícitas e consumidores de droga e as suas atitudes para com essas mesmas drogas e consumidores. Entre os estudos de investigação actualmente em curso contam-se os seguintes: *Drug Use among Prisoners; Drug Misuse in Rural Areas; e An Annotated Bibliography of Drug Misuse in Ireland*.



Mais pormenores disponíveis na Internet em <http://www.hrb.ie> ou pedidos a: Drug Misuse Research Division, Health Research Board, 73 Lower Baggot St, Dublin 2, Ireland. E-mail: dmdr@hrb.ie.

Prémio das Nações Unidas

Deixou-nos uma herança humana inestimável, que constitui uma fonte de inspiração para todos nós

Roger Lewis, antigo membro do OEDT recentemente falecido, foi um dos homenageados com o *Civil Society Award* das Nações Unidas (Viena), no decurso de uma cerimónia realizada na capital austríaca no dia 5 de Dezembro. O galardão, que constitui um reconhecimento das “contribuições excepcionais para a campanha global contra o tráfico de droga, o crime organizado e o terrorismo”, foi apresentado por Pino Arlacchi, Director do Programa das Nações Unidas para o Controlo Internacional da Droga (PNUCID).

Roger Lewis consagrou 30 anos da sua existência ao trabalho de colmatar as lacunas na compreensão dos problemas da droga e do seu contexto mais alargado a nível local, nacional e internacional. Era um etnógrafo com um dom especial para a investigação do funcionamento dos mercados da droga e das estruturas do crime organizado. Em finais dos anos 80, Roger Lewis trabalhou em Edimburgo na prestação de serviços de saúde a consumidores de droga, prostitutas e homens homossexuais, promovendo simultaneamente a compreensão do HIV/SIDA. Foi também um dos co-fundadores da ONG *Release*, uma das primeiras organizações do Reino Unido a oferecer apoio aos indivíduos que têm problemas relacionados com o consumo de droga. O prémio concedido a título póstumo a Roger Lewis foi recebido em sua memória pela mulher, Deborah, que o doou à ONG *Release*. Roger Lewis chefiou o departamento da REITOX do OEDT entre Julho de 1998 e Abril de 2000.

Usando da palavra na cerimónia de entrega do prémio, Pino Arlacchi afirmou: “Roger Lewis deixou-nos um precioso legado académico que influenciará por muitos anos as políticas do domínio da droga e do crime. Deixou-nos também uma herança humana inestimável, que constitui uma fonte de inspiração para todos nós”.

Produtos e serviços



Novas Publicações

Na véspera do Dia Mundial contra a SIDA, o OEDT lançou a terceira edição na sua série *Insights* intitulada *Reviewing current practice in drug-substitution treatment in the European Union*. Este relatório oferece um resumo dos padrões e das tendências mais recentes em matéria de terapêutica de substituição nos 15 países da UE e apresenta perfis nacionais por país no período que vai desde 1995 até ao novo milénio. Estes perfis fazem o levantamento das características fundamentais de cada Estado-Membro, incluindo o papel do tratamento de substituição nas estratégias nacionais no domínio da droga.

O tratamento de substituição é um dos assuntos relacionados com o consumo de droga mais amplamente discutidos, hoje em dia, na Europa. Regista um aumento contínuo na Europa desde a sua introdução, na década de 60 e, neste momento, está mais generalizado e é mais aceite do que nunca.

Por ocasião do lançamento do relatório, o Director do OEDT afirmou o seguinte: "Em muitos países, o tratamento de substituição desenvolveu-se, as mais das vezes com relutância, em resposta ao risco de VIH associado ao consumo de opiáceos e outras drogas por via intravenosa". E acrescentou: "Esta terapêutica provou agora os seus méritos, desempenhando um papel fundamental na redução da transmissão do VIH". O estudo também apresenta indicações de que o tratamento em questão pode aumentar o bem-estar psicológico e social e reduzir a criminalidade entre os toxicódependentes.

Brevemente

- *Modelling drug use: methods to quantify and understand hidden processes*, OEDT Monografias Científicas n.º 6. Disponível em inglês.
- *General report of activities 2000*. Disponível em alemão, francês e inglês.
- *Injecting drug use, risk behaviour and qualitative research*, OEDT *Insights* n.º 4. Disponível em inglês.

Mais informações sobre todas as publicações do OEDT e pormenores relativos a encomendas de exemplares encontram-se disponíveis no website do OEDT:
<http://www.emcdda.org/publications/publications.shtml>

Documentação

Reunião da ELISAD: *Linking together*

Mais de 30 especialistas em documentação e informação de 11 países europeus reuniram-se em Praga, de 9 a 11 de Novembro, para a 12ª reunião anual da Associação Europeia de Bibliotecas e Serviços de Informação sobre o Consumo de Álcool e Droga (ELISAD). A iniciativa foi organizada pelo Instituto Nacional Checo da Saúde Pública. A reunião, subordinada ao título *Linking together* teve como objectivo melhorar a partilha de conhecimentos e a rede de contactos entre os membros da ELISAD e reforçar a cooperação entre a rede e os Países da Europa Central e Oriental.

Três *workshops* práticos incidiram sobre os temas seguintes:

- Informação e política: redacção de uma carta destinada a bibliotecários e especialistas em informação sobre álcool e outras drogas;
- Tecnologias de comunicação por via electrónica: construção de um website e ligação em rede e publicação de um jornal electrónico; e
- O portal temático da ELISAD: construção de um directório europeu Internet.

No primeiro *workshop* foi redigida uma Carta Ética relacionada com a missão dos bibliotecários enquanto guardiães do acesso à informação. Uma vez aprovada pelos membros da ELISAD, esta Carta estará disponível em <http://www.geocities.com/aodlib>. A Carta aborda questões como a confidencialidade dos serviços de informação e o princípio da liberdade de informação.

Os restantes *workshops* analisaram os aspectos técnicos da criação de websites e de publicações electrónicas e o desenvolvimento temático da ELISAD sobre droga. Este será integrado no website da ELISAD nos próximos meses.

Adelaide Seita Duarte

Recursos

Produtos úteis na campanha contra a toxic dependência

Websites

<http://www.checkyourdrugs.at> é a página da Internet do projecto social austríaco *Check-It!* consagrado à redução dos danos. Os utilizadores podem aceder a informação sobre as propriedades das drogas ilícitas e seus perigos, entre outros.

Boletins

O Grupo Pompidou do Conselho da Europa publica actualmente um boletim em inglês e francês, três vezes por ano. Para o carregar basta aceder ao Website do Grupo Pompidou em:
<http://www.pompidou.coe.int/framnewsletter/framnewsletter.html>
<http://www.pompidou.coe.int/framnewsletter/n11f/fn11f1.htm>

CD-ROMs

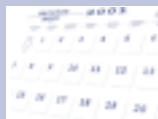
O Observatorio Vasco de Drogodependencias, em Espanha, publicou a sua quinta edição de *Drogodependencias*, uma base de dados bibliográfica sobre drogas em formato CD-ROM.

Contactar: Centro de Documentación de Drogodependencias, Reina Regente, 5 bajo, 20003 Donostia, Espanha.
 Tel: ++ 34 9 43 42 36 56/42 36 57.
 Fax: ++ 34 9 43 29 30 07.
 E-mail: Siis@sarenet.es

O Centro de Documentação da associação espanhola *Asociación Drogalcohol* publicou um CD-ROM contendo o vasto material da sua base de dados REDOC (ficheiros bibliográficos que abrangem a colecção de documentação).

Contactar: Amparo Gisbert, Asociación Drogalcohol, Centro de Documentación sobre drogodependencias REDOC, Avda. Navarro Reverter, 17 bajo, 46004 Valencia, Espanha. Tel: ++ 34 9 63 52 54 78.

As organizações que desejem divulgar os seus boletins, revistas, websites, CD-ROMs ou quaisquer outros recursos deverão contactar Kathryn.Robertson@emcdda.org



Calendário 2001

Reuniões do OEDT

- 10–12 Janeiro:** 21ª reunião do Conselho de Administração do OEDT, Lisboa.
- 19–24 Janeiro:** Visitas aos Pontos Focais Nacionais espanhol, irlandês e português, e reunião por grupos em Madrid.
- 8–10 Fevereiro:** Grupo de peritos europeus sobre inquéritos à população, Lisboa.
- 14 Fevereiro:** Reunião da Mesa do OEDT, Lisboa.
- 14–16 Fevereiro:** 21ª reunião dos Chefes dos Pontos Focais da rede REITOX, Lisboa.
- 26 Fevereiro–3 Março:** Visitas aos Pontos Focais Nacionais alemão, austríaco e italiano, e reunião por grupos em Munique.
- 19–22 Março:** Visitas aos Pontos Focais Nacionais grego, luxemburguês e do Reino Unido, e reunião por grupos em Londres.
- 2–5 Abril:** Visitas aos Pontos Focais Nacionais dinamarquês, finlandês, norueguês e sueco, e reunião por grupos em Oslo.

Reuniões externas

- 18–19 Janeiro:** Reunião do EUR-OP sobre a cooperação com as agências da UE, Luxemburgo.
- 24–26 Janeiro:** Reunião do Pnucid sobre o Programa de Avaliação Global, Viena.
- 8–9 Fevereiro:** *Workshop* do EUMC sobre documentação e arquivos, Viena.
- 22–23 Fevereiro:** Reunião anual do Irefrea, Viena.
- 8–10 Março:** Conferência Europeia de Linhas de Ajuda Telefónica sobre Drogas, Berlim.
- 16–17 Março:** 4º Seminário Europeu sobre VIH e Hepatite nas Prisões, Lisboa.
- 27–31 Março:** 1º Congresso Mundial sobre Saúde Mental das Mulheres, Berlim.

Reuniões da UE

- 22 Janeiro:** Grupo Horizontal “Droga”, Bruxelas.
- 16 Fevereiro:** Grupo Horizontal “Droga”, Bruxelas.
- 8 e 9 Março:** Grupo Horizontal “Droga”, Estocolmo.
- 19 Abril:** Grupo Horizontal “Droga”, Bruxelas.
- 28 Maio:** Grupo Horizontal “Droga”, Bruxelas.
- 18 Junho:** Grupo Horizontal “Droga”, Bruxelas.

Reuniões estatutárias Centro de excelência

O OEDT deverá continuar a ser promovido como “centro de excelência” entre os peritos em matéria de droga, os investigadores e os técnicos de saúde que trabalham na área, fornecendo informação de elevado nível científico. É esta a opinião expressa pelo Comité Científico do OEDT num parecer formal sobre novos os projectos de programas de trabalho do Observatório (2001–2003 e 2001) aprovado na sua reunião de Lisboa realizada nos dias 11 e 12 de Dezembro.

Para além de analisar os programas de trabalho antes da reunião de Janeiro do Conselho de Administração, o Comité discutiu e aprovou formalmente propostas de instrumentos técnicos e orientações para a implementação, por parte dos Estados-Membros da UE, dos cinco indicadores epidemiológicos fundamentais do OEDT. O Comité recomendou que esses indicadores fossem amplamente implementados no território da UE.

Na reunião foram ainda discutidos: perspectivas a médio prazo para o Observatório; e o seguimento dos relatórios de avaliação dos riscos do GHB e da cetamina.

Lena Westberg

2001: Ano novo, nova orientação

Continuação da página 1

e fiáveis sobre o fenómeno da droga e da toxicodependência. O programa defende igualmente um reforço da capacidade científica do OEDT, propondo que um maior número de estudos seja realizado internamente.

O programa de trabalho para 2001 constitui o primeiro passo na via da consecução dos objectivos acima mencionados. Na referida reunião do Conselho de Administração, foi adoptado um orçamento para 2001 num montante de 9,1 milhões de euros.

Ambos os programas são coerentes com o Plano de Acção da União Europeia em matéria de Luta contra a Droga (2000–2004) e representam um ponto de viragem no desenvolvimento do OEDT, tanto a nível dos seus métodos de trabalho como no que diz respeito ao âmbito das suas actividades.

Novo visual para 2001

O boletim *Drugnet Europe* foi lançado em Setembro de 1996 e publicado bimestralmente ao longo dos últimos quatro anos. Durante esse período, foram efectuadas várias modificações com o objectivo de melhorar o seu conteúdo, a sua qualidade e o seu impacto. Outro passo dado neste processo de evolução foi a adopção, pelo Observatório, de um novo visual para o seu boletim em 2001, a fim de proporcionar um acesso mais fácil às notícias do OEDT. Para quaisquer sugestões, contactar a redactora: Kathryn.Robertson@emcdda.org



é publicado pelo Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT), em Lisboa. O OEDT é uma agência independente da União Europeia criada em 1993 para fornecer à Comunidade e aos respectivos Estados-Membros “informações objectivas, fiáveis e comparáveis” sobre droga e toxicodependência. *Drugnet Europe* é publicado seis vezes por ano em alemão, francês, inglês e português.

Língua original: inglês. Qualquer artigo pode ser reproduzido sob reserva da indicação da fonte. Para obtenção de assinaturas gratuitas basta enviar o respectivo pedido por e-mail: info@emcdda.org